

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º 15, Gavião, V.N. Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com



marisco
qualidade e preço
IRRESISTIVEL
É o que dizem!

PERCEBES
Rua Ernesto Carvalho, 6
Famalicão ☎ 252 376 420
www.percebes.pt

Igualdade não é ser igual



No próximo domingo assinala-se o Dia Internacional da Mulher. Numa altura em que tanto se debate a igualdade de género, fomos saber junto de quatro mulheres famalicenses, cidadãs activas e participativas na sua comunidade, quais são as leituras que fazem deste dia, do que o justifica, e dos desafios que o futuro reserva à mulher. **Págs. 14 e 15**

Câmara comparticipa medicamentos a famílias carenciadas
Pág. 3

Mais de 2 milhões de euros para reforçar rede ciclável
Pág. 4

Descentralizar: adiamento é positivo mas não chega
Pág. 6

Antena: protesto dos pais fez-se ouvir na Assembleia Municipal
Pág. 13



TAKE-AWAY

Terça-feira - Coelho à Caçador
Pescada à Poveira

Quinta-feira - Carne Porco à Alentejana
Arroz de Salmão Malandrino

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Sexta-feira - Bacalhau à Brás ou c/ Natas
Arroz Pica no Chão

Domingo - Cabritinho Assado c/ Arroz de Forno | Rojões à Moda do Minho c/ Papas

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



ANÁLISES CLÍNICAS

ENFERMAGEM

PODOLOGIA

FISIOTERAPIA

ORTOPEDIA

PSICOLOGIA

CARDIOLOGIA

NUTRIÇÃO/DIETÉTICA

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

MEDICINA DENTÁRIA

MEDICINA GERAL E FAMILIAR



DIETA3PASSOS[®]
PROGRAMA DE EMAGRECIMENTO



252 938 231

Clicastro
Clínica Médica

www.clicastro.com Av. 25 de Abril, 968 | Oliveira Santa Maria - VNF

...A cuidar da sua saúde!

menu especial DIA DA MULHER no MAR

MARISQUEIRA & STEAKHOUSE

BOTE FEMININO

. BARCO DE MARISCO .

MOMENTO DE TERTÚLIA

. PRATO DE CARNE .

PARA MOLHAR A PALAVRA

. SANGRIA . BEBIDAS DE SERVIÇO .

MOMENTO ENCANTADOR

. SOBREMESA . CAFÉ .

15€
P/PESSOA



| FAÇA A SUA RESERVA |
910 858 573 . 252 316 381

TÁXIS FAMALICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensesfamaliao



O GARGANTINHA



Já vai tempo, muito tempo...
desde que este buraco se abriu na estrada.
Diz quem passa frequentemente na Rua Padre Avis de Brito,
em Calendário, que o dito remonta às últimas intempéries
do final do ano passado.
As intempéries foram-se, vieram outras, mas o buraco lá continua.
Aberto, e ainda por cima mal assinalado,
como se pode ver na fotografia... Obras?! Já ontem era tarde!

Município disponibiliza 170 mil euros para medicação de doentes carenciados

O município de Vila Nova de Famalicão aderiu ao Programa "abem" - Rede Solidária do Medicamento, disponibilizando 170 mil euros para garantir o acesso a medica-

ção essencial para doentes com dificuldades financeiras comprovadas.

Desta verba, 20 mil euros dirigem-se para o Centro Hospitalar do Médio Ave

(CHMA) no âmbito da promoção da saúde mental, e os restantes 150 mil euros são destinados a todas as outras situações, e serão disponibilizados através das farmá-

cias que venham a aderir ao programa.

A iniciativa, que resulta de uma parceria da Câmara Municipal com a Associação Dignidade, ligada à Associação Nacional de Farmácias, foi aprovada na reunião do executivo da passada quinta-feira.

"Todos nós sabemos que muitas famílias ainda têm dificuldade em adquirir medicação, quer para terapia pontual, quer para terapia contínua. Apesar de terem sido introduzidos os genéricos no nosso mercado, e do preço dos medicamentos ter tendencialmente baixado, mesmo assim há pessoas que não conseguem fazer face a essas despesas", constata a vereadora da Saúde Pública, Sofia Fernandes, segundo a qual este protocolo permitirá "sinalizar" os casos de carência para efeitos medicamentosos, suportando na totalidade a terapêutica prescrita.

No caso do protocolo a assinar com o CHMA, exclusivo para os doentes com patologias do foro mental, caberá a esta entidade iden-



tificar os doentes que beneficiam de medicação administrada em contexto hospitalar, cabendo depois à acção social municipal identificar os casos em que se esteja perante situação de carência económica. No caso dos restantes beneficiários, terão que ser identificados pela acção social, seguindo-se uma comunicação à Associação Dignidade, que tratará de emitir cartões de beneficiário "abem". Este cartão permitirá aos doentes beneficiar da comparticipação na compra dos medicamentos, comparticipação essa partilhada entre município e a associação.

Segundo a responsável autárquica todas as farmácias do concelho irão ser informadas deste programa. A adesão facultativa leva a que o cartão só seja válido nas farmácias aderentes.

A verba destina-se ao ano de 2020, podendo haver reforço do montante, de acordo com as necessidades que se venham a verificar. Em todo o caso, o orçamento inicial decorre de uma avaliação feita pela CHMA e pela Associação Dignidade.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Cidade norte-americana segue conceito do sofá amarelo de Famalicão

A cidade norte-americana de Fort Collins, no Estado do Colorado, inspirou-se no conceito do sofá amarelo de Vila Nova de Famalicão, uma das marcas do Festival Famalicão Visão'25, para mobilizar a sua comunidade no debate do Plano para as Alterações Climáticas. Os responsáveis replicaram o exemplo de Famalicão convidando os munícipes a deixarem as suas ideias escritas na lousa.



Vila Nova de Famalicão e Fort Collins têm vindo a desenvolver um trabalho de parceria e cooperação no âmbito do Programa Internacional de Cooperação Urbana, da Comissão Europeia, onde se inclui essencialmente a troca de conhecimento e experiências para a sustentabilidade do território.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

MORADIAS EM BANDA T3

ANTAS
20PPM08 **195.000€**

MORADIA T3

GAVIÃO
20PPM06 **199.000 €**

MORADIA T3 NOVA

DELÃES
18VMM06 **220.000 €**

MORADIA ISOLADA T3

Calendário
20ANM01 **189.000€**

APARTAMENTO T3 + 1

ESMERIZ
20VMA02 **125.000 €**

MORADIA T3

CALENDÁRIO
19ANM10 **125.000€**

MORADIA ISOLADA T4

CENTRO VNF
20PPM07 **225.000€**

APARTAMENTO T2

Póvoa de Varzim
20PFA04 **145.000€**

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO
f @PELUMAPA
c CONTACTE-NOS!

252 310 699

LOTE TERRENO C/ 5530M2

Vilarinho Cambas
19PFT17 **140.000€**

ESCRITÓRIO

CENTRO VNF
19VMESC01 **VENDA 110.000€**
ARRENDAMENTO 650€

MORADIAS EM BANDA T3

GONDIFELOS
19PFM40 **189.000€**

Executivo deu luz verde a dois novos lotes da etapa intraurbana da Rede Urbana Pedonal e Ciclável

Reforço da rede de vias cicláveis com investimento superior a 2 milhões de euros

A Câmara Municipal vai reforçar a cobertura de vias cicláveis com a adjudicação de duas novas fases da etapa intraurbana da Rede Urbana Pedonal e Ciclável. As empreitadas, de valor superior a dois milhões de euros, deverão avançar em Julho deste ano, criando um corredor privilegiado para a mobilidade suave nos eixos entre a Estação de Caminhos de Ferro, a zona das escolas, o Parque da Devesa a via ci-

clo-pedonal que vai ligar Vila Nova de Famalicão à Póvoa de Varzim.

A luz verde aos contratos de adjudicação foi dada na passada quinta-feira na reunião pública do executivo municipal, e vem "ligar elementos importantes da nossa cidade", nas palavras do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, segundo o qual esta é mais uma intervenção de outras que deverão suceder-se no sentido de

adequar o território urbano a novos paradigmas de mobilidade sustentável.

"Sabemos que a mobilidade é uma área prioritária no quadro comunitário que está em vigor neste momento, e acreditamos que continuará a sê-lo no futuro, e, portanto, estamos a dar os primeiros passos para que, mais para a frente, possamos continuar, e possamos levar estas vias cicláveis a todos o concelho", sustenta

o edil a propósito daquela que é a ambição do executivo nesta matéria.

Segundo o edil famalicense a empreitada irá passar por uma reformulação das estradas, no sentido de "compaginar a bicicleta com o automóvel e com o peão". Trata-se de acrescentar uma terceira vocação às vias tal como hoje as conhecemos, esclarece.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Hortas Urbanas têm hotéis para acolher insectos

As hortas urbanas de Vila Nova de Famalicão, no Parque da Devesa, estão a criar condições para acolher os insectos que habitam nas hortas e que ajudam a controlar as pragas agrícolas e florestais, como é o caso das joaninhas, crisopas e vespas parasitas.

Para isso, estão a ser construídos vários abrigos, também apelidados de hotéis

para insectos em áreas urbanas, que têm como objetivo criar condições para que os insectos se mantenham por perto exercendo as suas funções para o bom equilíbrio biológico.

São várias as estratégias para tentar travar o desaparecimento de alguns insectos, com a criação de corredores verdes que atravessam as cidades, a restaura-

ção de habitats silvestres que envolvem os campos agrícolas, a redução do uso de pesticidas, entre outras, e uma delas é precisamente a instalação dos abrigos de insectos, criando condições para que se mantenham perto das hortas mesmo nos períodos que não estão ativos e precisam de ter condições para reproduzir-se e iver-



dinamica
IMOBILIÁRIA

"Quando a vida precisa de mudança..."

www.dinamica-imobiliaria.com

Dinamica&Visual - Mediação imobiliária unipessoal Lda.

T. 252 372 900

M. 931 698 900



Licença n.º 7463 AMI

dinamica



QUER VENDER RÁPIDAMENTE O SEU IMÓVEL?
O LUGAR CERTO É AQUI!



ang.1552

Vivenda Individual - Nine
295M2 Área descoberta
Em fase de construção... 195,000.00€



ang.Apa_1339

T2 Requião - V.N.Famalicão
Cozinha mob./eq., garagem f.
Ótimo investimento! 85,000.00€



ang.1586

Vivendas T4 (Em construção...)
Venha conhecer o projecto!
A 7 min.do centro. Desde 205,000.00€



ang.1582

T3 V.N.Famalicão (Talvai)
Ampla, moderno e em ótimo estado.
Conforto e qualidade! 232,000.00€



ang.1584

T2 e T3 Novos - Viatodos
A 15 minutos de V.N.Famalicão.
Venha conhecer! Desde 120,000.00€



ang.1588

Terreno - Avidos
1300M2 Área descoberta
A 5 minutos do centro! 85,000.00€



ang.1581

Vivenda Indiv. T3+1 - Mouquim
333M2Área cob | 930M2Área desc.
A 3 min. do centro! 425,000.00€



ang.1596

T2 c/ terraço - Vinhal
Cozinha mob./eq., aq.central, suite,
2 aparcam., terraço! 169,000.00€

AVISO - EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezassete de fevereiro de dois mil e vinte, exarada a folhas cento e dezasseis e seguintes e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Dezasseis-D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, o MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, pessoa coletiva com o número de identificação fiscal quinhentos e seis milhões seiscentos sessenta e três mil duzentos e sessenta e quatro (NIF 506663264), com sede na Praça Álvaro Marques (4764-502) união de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário deste concelho, representado pelo Presidente da Câmara Dr. Paulo Alexandre Matos Cunha, declarou:

Que o Município de Vila Nova de Famalicão é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Prédio urbano, denominado Edifício Escolar Pré-Primária de Bente, sito na Rua da Agra união de freguesias de Carreira e Bente deste concelho, com área coberta de trezentos e oitenta e oito virgula oitenta e nove metros quadrados e área descoberta de quatrocentos e trinta e um virgula noventa e um metros quadrados, a confrontar do norte com terreno privado, de sul com Escola Primária, de nascente com Luís Filipe Ribeiro Gonçalves e de Poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo P 1134, com valor patrimonial tributário e o atribuído de 119660,00 €.

Prédio urbano, denominado Edifício Escolar Pré-Primária de Lage, sito na Rua Rodrigues Sampaio lugar de Lage união de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário deste concelho, com área coberta de seiscentos e sessenta e dois metros quadrados e área descoberta de vinte mil setecentos e trinta e sete virgula setenta metros quadrados, a confrontar do norte Rua Cândido Costa Dias, de sul com Rua da Aldeia Nova, de nascente com Fernando Augusto Gonçalves dos Santos e outros e de Poente com Rua Rodrigues Sampaio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo P 4838, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de 354540,00 €.

Prédio urbano, denominado Edifício Escolar S. Cláudio, sito na Rua de São Cláudio união de freguesias de Antas e Abade de Vermoim deste concelho, com área coberta de quatrocentos e cinco metros quadrados e área descoberta de mil quatrocentos e oitenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Rua de São Cláudio, de sul com Augusto Salgado da Costa, de nascente com Rua de Real e de Poente com Recinto Desportivo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2147, com patrimonial tributário e o atribuído de € 223540,00€.

Prédio urbano, denominado Edifício Escolar Pré-Primária Boca do Mon-te, sito na Avenida do Marco n.º 215 freguesia de Mogege deste concelho, com área coberta de duzentos e noventa e quatro virgula sessenta metros quadrados e área descoberta de mil e oitenta e três virgula quatro metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com caminho publico, de nascente com Joaquim de Lemos Francisco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 963, com valor patrimonial tributário e o atribuído de € 81895,80.

Prédio urbano, denominado Escola Básica número um de Campa, sito na Rua da Escola n.º 78 lugar da Campa freguesia de Castelões deste concelho, com área coberta de quatrocentos e treze virgula sessenta metros quadrados e área descoberta de mil quatrocentos e quatro virgula dez metros quadrados, a confrontar do norte com José Freitas dos Santos, de sul nascente e poente com caminho publico, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1190, que teve origem no artigo 855 da freguesia de Castelões deste concelho, com valor patrimonial tributário e o atribuído de € 156,500.00.

Prédio urbano, denominado Escola Básica número Um de Seide S. Miguel, sito na Rua Manuel Pinheiro Alves n.º 376, lugar da Calçada, união de freguesias de Seide deste concelho, com área coberta de seiscentos e quarenta e três virgula cinquenta metros quadrados e área descoberta de mil quatrocentos e quarenta e dois virgula trinta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Julieta Maria Dias Sá Ferreira, de sul com caminho publico, de nascente com Herdeiros de Tomás Silva Freitas, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 661, que proveio do artigo 402 desta união de freguesias e que teve origem no artigo 509 da extinta freguesia de Seide (S. Miguel) com o va-

lor patrimonial tributário e o atribuído de € 161420,00.

Prédio urbano, denominado Pavilhão Gimnodesportivo das Lameiras, sito na Rua Associação Moradores das Lameiras, união de freguesias de Antas e Abade de Vermoim deste concelho, com área coberta de mil oitocentos e trinta e nove virgula cinquenta metros quadrados e área descoberta de mil trezentos e oitenta e um virgula vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Centro Social das Lameiras, de sul com E.B.1/J.I. das Lameiras, de nascente com Parque da Devesa e de Poente com Rua Associação Moradores das Lameiras, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2146, que proveio do artigo 1331 também daquela união de freguesias, que teve origem no artigo 2092 da extinta freguesia de Antas com o valor patrimonial tributário e o atribuído de € 732630,00.

Prédio urbano, denominado Escola Básica número um da Portela, sito na Rua da Chamusca união de freguesias Vale (S. Cosme Telhado e Portela) deste concelho, com área coberta de trezentos e setenta e cinco virgula setenta metros quadrados e área descoberta de setecentos e quarenta e quatro virgula oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Rua da Chamusca, de sul e poente com António Fernandes Veiga, de nascente com Avenida Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 373, que teve origem no artigo 262 da extinta freguesia de Portela, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de € 83988,77. Em doze de novembro de dois mil e dezanove foi apresentada declaração modelo 1 para retificação de áreas tendo sido atribuído ao prédio o artigo P2495 (declaração número 7460224).

Prédio urbano, denominado Edifício Escolar Plano dos Centenários - Magida, sito na Rua Nuno Simões união de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário deste concelho, com área coberta de trezentos e oitenta e sete virgula sessenta metros quadrados e área descoberta de mil quatrocentos e trinta e um virgula quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Rua de Aveleira, de sul com Rua Nuno Simões, de nascente com Rua Teixeira Gomes e de Poente com Cátia Alexandrina Faria Correia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo P 4826, com valor patrimonial tributário e o atribuído de 92920,00 €.

Que o Município seu representado não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios tendo adquiridos os respetivos solos por aquisição verbal em datas ignoradas, a pessoas que desconhecem o qual tem sido reputado pela população municipal sem reservas, que os mesmos são e sempre forma pertencentes ao Município de Vila Nova de Famalicão. Que não obstante isso, desde tempos imemoriais, isto é, desde que há memória dos Homens vivos das respetivas freguesias, há mais de vinte, trinta e cinquenta anos o Município de Vila Nova de Famalicão tem exercido nos referidos prédios todos os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade dos mesmos, construindo os respetivos edifícios, assim como vedações, realizado obras de conservação e restauro bem como a utilização dos prédios como escolas, infantários, lugares de recreio, lugares de prática desportiva e recreativa.

É, assim, uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio dos citados imóveis, pelo que o Município de Vila Nova de Famalicão adquiriu tais prédios, por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Que desconhecem os anteriores artigos matriciais bem como anteriores ante possuidores dado o lapso temporal.

Está conforme.

Vila Nova de Famalicão, dezassete de fevereiro de dois mil e vinte.

A Notária
 Ana Maria Fernandes
 Cavaleiro Dias

Conta FR

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
 4764-502 V.N. de Famalicão
 tel. +351 252 320 900



Assuntos Jurídicos

Paulo Cunha reage ao adiamento do processo de transmissão de competências para 2022

"Se for só adiamento, não chega. Se for adiamento e reflexão, é um bom começo"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



O prazo para a transferência definitiva de competências para os municípios foi adiado para o primeiro trimestre de 2022. O prazo inicial determinado pelo Governo era o de 1 de Janeiro do próximo ano, todavia, a ministra da Modernização do Estado e Administração Pública, Alexandra Leitão, mostrou-se sensível aos argumentos dos autarcas contestatários do processo, entre os quais se inclui o de Vila Nova de Famalicão, para adiar o prazo. A decisão ocorre no rescaldo de uma reunião com as Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas, que alertaram para dificuldades de operacionalização.

Paulo Cunha mostra-se agradado com o facto de o Governo adiar a vinculação dos municípios às novas competências que o Estado lhes pretende transmitir, o que, sublinha, "vem dar razão à Câmara Municipal de Famalicão, quando disse que não estavam reunidas as condições, e por isso não aceitava a descentralização". "O Governo, hoje, deu a razão à Câmara Municipal", frisa a propósito, recuando a uma fase da discussão política em que foi acusado de "trazer para o debate argumentos político-partidários, tendências mesmo dentro do partido onde milito", quando o que está hoje a acontecer "revela que estávamos a afirmar aquilo que era melhor para o país e para as autarquias".

Convicto de que estes processos têm que ser feitos com tempo, o edil espera que este refrear do processo não seja só um adiamento: "se for só um adiamento não chega. Se for um adiamento e uma re-

flexão acerca do processo, é um bom começo". No quadro desta reflexão espera que o tempo de abrandar o processo sirva para definir os termos e as verbas das novas competências que irão ser transferidas. "O problema aqui não é só

não sabermos o valor que nos vão transferir na Educação, na Saúde, e outros. É mais do que isso. É saber o que é que vamos fazer na Saúde ou na Educação", alega, acrescentando que continuará a opor-se a uma transmissão de competências que se limite a mudar o domicílio das despesas. Sem "uma palavra ou intervenção que valorize, melhore, e adapte a prestação de serviços ao concelho de Vila Nova de Famalicão", o processo não faz sentido, sublinha. Paulo Cunha deixa claro que o que até agora está em causa "não é nada disso". "É transportar para a Câmara aquilo que o Governo já faz, e isso não significa nenhuma melhoria nos serviços prestados às populações, e eu só aceito receber competências se com elas puder melhorar os serviços público prestado às populações", reitera.

Paulo Cunha saúda calendário pós-autárquicas

Quanto ao calendário deste adiamento, que remete para depois das eleições autárquicas a vinculação às novas competências, o presidente desvaloriza eventuais "tendências eleitoralistas". De resto, considera que é desejável que o processo seja remetido para um próximo mandato autárquico, desde logo porque não desvirtua as circunstâncias dos mandatos em curso. "O que está no subconsciente dos autarcas que apoiam, ou sempre defenderam o adiamento desta solução, não tem nada a ver com o facto de irmos a eleições com estas ou aquelas competências. Tem a ver com a criação de condições, do ponto de vista daquilo que são os seus compromissos eleitorais, que têm para cumprir. Quando assumi com os eleitores famalicense, em 2017, um conjunto de compromissos, quero cumpri-los até 2021, que é o período do mandato autárquico que assumi com eles. Portanto, não quero que se introduzam alterações naquilo que é a acção do município, que possam desconfigurar ou desvirtuar o compromisso que assumi com eles em relação a outras áreas", refere a propósito, defendendo que desta forma o processo "é correcto, e democraticamente bem-vindo", na medida em que coloca os autarcas que se candidatem em 2021 perante uma realidade previsível no que toca ao pacote descentralizador.

Recorde-se que Paulo Cunha sempre se opôs aos processo de transferência de competências já em curso, e que de resto foram recusadas pela maioria PSD/PP na Câmara e Assembleia Municipal. O edil, sempre disse não estar disponível para ser "tarefeiro" do Estado, por considerar que estas transferências terão que ser acompanhadas de poder de intervenção e decisão nas novas áreas de actuação para os municípios. O edil famalicense foi, nomeadamente, um dos principais protagonistas da apelidada "Declaração do Rivoli", subscrita por vários autarcas na Conferência do Jornal de Notícias "Caminhos da Decentralização", apontando para a suspensão imediata de competências até 2021.

Famalção integra rede nacional para a implementação em Portugal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Município adere à Aliança para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável



O Município de Vila Nova de Famalicão é, desde o passado dia 21 de Janeiro, o mais recente membro da Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Portugal. A rede criada em 2016 pela Global Compact Network, tem como objetivo criar parcerias para a implementação em Portugal dos dezassete ODS aprovados em setembro de 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

A adesão do município famalicense foi oficializada no decorrer da conferência comemorativa do 4.º aniversário desta plataforma na-

cional, que hoje congrega mais de 130 organizações entre organismos públicos, autarquias, empresas e associações empresariais, fundações, universidades e ONG's.

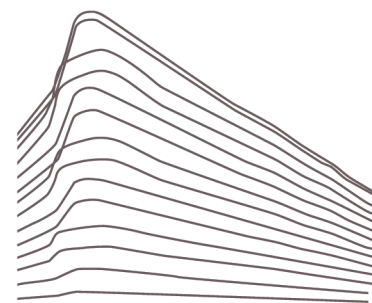
Na carta de compromisso assinada pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha assume a vontade da autarquia famalicense em continuar a trabalhar ativamente para a "realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em cooperação com as nossas partes interessadas, com as entidades do sistema das Nações Unidas em Portugal

e com a comunidade internacional, de acordo com as nossas opções estratégicas, possibilidades e prioridades operacionais".

Com a adesão a esta plataforma, o município de Vila Nova de Famalicão coloca-se na primeira linha das boas práticas internacionais de desenvolvimento sustentável.

Recorde-se que os 17 ODS representam as prioridades globais para a Agenda 2030 assinada por mais de 190 países. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definem as prioridades e aspirações globais para

2030 e requerem uma ação à escala mundial de governos, empresas e sociedade civil para erradicar a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos, dentro dos limites do planeta. Com base nesta agenda mundial, composta por 17 objetivos e 169 metas, estão previstas ações mundiais nas áreas de erradicação de pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de género, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, entre outras.



Sincães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias
f



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com

Dia a Dia – Mário Martins

Yogan, Meia Dúzia, Mini Kiwi e Miolo de Nós



A abrir o artigo, o Jornal “Dinheiro Vivo” diz que «a terra onde viveu Camilo Castelo Branco é indissociável da indústria têxtil portuguesa. Mas é também um motor de novas ideias de negócio e de incentivo à criação de empresas.» Aqui não será alheia “a mão” do Projeto “Made IN” que tem sabido incentivar e “dar asas” a novos empreendedores e as novos produtos e negócios. Vamos, então, a eles. Estes quatro empreendedores de Vila Nova de Famalicão são um exemplo para todos nós. São pessoas, penso que pessoas simples, que acreditam naquilo que fazem e na mais – valia dos seus produtos. Têm grande sentido de oportunidade, muita criatividade, capacidade de inovação, persistência e perseverança.

1. Ou se faz bem ou não se faz...

O jornal “Dinheiro Vivo” publicou há semanas atrás um grande artigo onde é dado um enorme destaque à força e à iniciativa empreendedora de quatro Famalicense que, com os seus negócios inovadores, estão a “dar cartas” em Portugal e no mundo. Como muitos leitores não têm acesso ao jornal e dado o relevante interesse local e nacional destes projetos, vou tentar fazer uma síntese, tanto quanto possível equilibrada, dos quatro novos negócios.

A abrir o artigo, o Jornal “Dinheiro Vivo” diz que «a terra onde viveu Camilo Castelo Branco é indissociável da indústria têxtil portuguesa. Mas é também um motor de novas ideias de negócio e de incentivo à criação de empresas.» Aqui não será alheia “a mão” do Projeto “Made IN” que tem sabido incentivar e “dar asas” a novos empreendedores e as novos produtos e negócios. Vamos, então, a eles.

Martinha Costa é a fundadora da Yogan, empresa de produtos alimentares à base de amêndoa que já conquistou em Portugal várias cadeias e lojas de distribuição como, e só

para citar as mais conhecidas, o Continente e o Jumbo. A sua ambição não se ficou por Portugal e os seus queijos e manteigas são comercializados em mais de cinquenta lojas do Reino Unido (Inglaterra) e confessa que já tem em curso “um longo namoro” com mercados como a Suécia e a Dinamarca.

Diz o “Dinheiro Vivo” que «foi na cozinha de Martinha Costa que a Yogan viu a luz do dia. A jovem empreendedora produzia para consumo próprio queijo e manteiga, elegendo a amêndoa e o azeite como reis das matérias – primas para alimentos alternativos aos laticínios.» Pôs mãos à obra e transformou o “saber fazer doméstico” em negócio.

Ciente das capacidades do seu negócio, deixou a profissão de engenheira industrial numa empresa de aeronáutica, dedicando-se em exclusivo à Yogan e o sonho de ontem é hoje uma empresa de sucesso, com os seus produtos presentes em mais de 100 lojas do País e a espreitar uma larga e consistente internacionalização.

O seu lema é “ou se faz bem ou não se faz”. Como Martinha Costa faz bem, arranjou argumentos sólidos para bater às portas do sucesso...

2. Boas ideias

“É um conceito novo, único e inovador”. É desta forma que Jorge Ferreira explica ao “Dinheiro Vivo” o sucesso da Meia Dúzia, empresa especializada na produção e comercialização de doces de fruta embalados em bisnagas.

A marca já está presente em três lojas próprias no Porto e em vários pontos de venda em Portugal e no estrangeiro. A ambição bem medida e bem pesada é inata aos empreendedores e os próximos objetivos são abrir uma loja em Lisboa e avançar para o estrangeiro.

As boas ideias também aparecem em momentos difíceis e foi isso que aconteceu com a Meia Dúzia. Em 2012, em plena crise financeira, a marca lança-se no mercado, depois de um ano de “trabalho de garagem”, com Andreia Ferreira e o irmão Jorge a apostarem numa marca portuguesa e inovadora. Tudo correu bem e depressa.

A Meia Dúzia “dá hoje nome a mais de 80 referências de produtos, entre doces de fruta, chocolates, pastas, licores e chás”, firmando parcerias com produtores locais, dinamizando, também por essa via, a economia de Vila Nova de Famalicão.

Foi também com um fruto, neste caso o mini kiwi, que começou a aventura de

Emanuel Machado. Originalmente produzido na China, Coreia do Sul, Japão e Sibéria, o mini kiwi transformou a sua vida, fazendo dele um empresário agrícola. A família ajuda também nesta aventura condenada ao sucesso.

Começou em 2012, com 200 plantas e seis variedades do fruto pequenino e notou que ele se adaptou muito bem à terra e ao clima, crescendo depressa. Em 2016, saíram as primeiras três toneladas de frutos para uma empresa alemã. Neste momento, a Mini Kiwi Farm tem quatro hectares plantados e tem orgulho em ser das primeiras produtoras a colocar frutos na Europa. À Alemanha juntaram-se a França, a Áustria e a Espanha.

3. Começar de forma simples...

“Os biscoitos da Miolo de Nós juntam o sésamo, a lembrar a senda marítima para a Índia, e o cajú, para homenagear o Brasil, mas também a erva – doce, muito usada na culinária do Alentejo e de Trás – os – Montes, o azeite português e o açúcar mascavado, entre outros segredos”.

Os biscoitos da Miolo de Nós estão presentes em vários pontos de venda de norte a sul do País e já conquistaram o El Corte Inglés, de Madrid, e dois grandes armazéns na Suíça.

O motor de toda esta máquina chama-se Ana Tanque, uma ex – professora de origem famalicense que decidiu mudar de vida. Nos jantares em casa, tudo o que cozinhava desaparecia e quando começou a fazer bolos para fora, o sucesso e os comentários favoráveis faziam furor entre familiares e amigos.

Mas não era este o sonho de Ana Tanque. Decidiu criar biscoitos artesanais, “com ingredientes que reportassem à lusofonia e trouxessem benefícios à saúde. Ao conceito apelidou-o de Miolo de Nós, um “nós” de “nós portugueses”.

Hoje, Ana Tanque diz que “não há pressas em crescer. A ambição é que haja reconhecimento da marca como sendo um produto artesanal e de qualidade, e mais democrático.” Mas quem chegou já até aqui e muito depressa, é certo que tem todas as condições para continuar a crescer.

Estes quatro empreendedores de Vila Nova de Famalicão são um exemplo para todos nós. São pessoas, penso que pessoas simples, que acreditam naquilo que fazem e na mais – valia dos seus produtos. Têm um grande sentido de oportunidade, muita criatividade, capacidade de inovação, persistência e perseverança.

Sendo pessoas como nós, o sucesso dos seus projetos empresariais pode contagiar outros jovens e menos jovens a debater as suas ideias empresariais e a ir em frente.

Embora de forma ainda modesta, estas novíssimas empresas também estão a contribuir para que o Concelho de Famalicão seja o maior exportador do Norte.

Famalicão não “vive” só do têxtil!

OldCare®
mais Cuidado
mais pela sua Saúde



**Medicina Tradicional
Chinesa e Homeopatia**

Acupuntura - Fitoterapia - Moxibustão

ALGUNS EXEMPLOS DE APLICAÇÃO DA MEDICINA T. CHINESA

- Bronquite, asma, rinite, sinusite, tosse;
- Hipertensão arterial, zumbidos, insônia, cefaleias, depressão, neurose psíquica, tonturas e vertigens;
- Úlcera peptídica, disfunção biliar, diabetes mellitus, obstipação, hemorróides;
- Acne, dermatite, psoríase, zona, outras patologias da pele;
- Emagrecimento, celulite, obesidade;
- Reumatismo, dores articulares, tendinites, ciática, hérnias discais, lombalgias;
- Incontinência Urinária, Enurese;
- Síndrome de Ménière, nevralgia do trigêmeo, AVC, Parkinson;
- Problemas menstruais, Menopausa;
- Prostatite, Hiperplasia benigna da próstata;
- Alcoolismo, tabagismo;

Não adie.

Marque já a sua consulta!

tlm. 919 394 371

famalicao@oldcare.pt



Rua Ernesto Carvalho, Edif. Turim
4770-143 V.N.Famalicão

AFPAD deu cor ao Carnaval

Os jovens da AFPAD - Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência, participaram em mais um concurso do desfile de Carnaval promovido pelo município. “Os nossos jovens aceitaram o desafio com o entusiasmo e a determinação que tão bem os define e caracteriza”, refere a propósito a direcção técnica da instituição, segundo a qual “arregaçaram as mangas e lançaram mãos à obra, de acordo com as regras estipuladas”.

Os jovens exploraram ferramentas de comunicação como o Facebook e o WhatsApp, trabalhando as amações e os afetos através da significação dos Emojis. “Esta atividade permitiu que cada um mostrasse ao outro as suas emoções, as suas motivações, fortalecendo a coesão do grupo e do trabalho em equipa”, refere a direcção técnica, que salienta a importância deste tipo de iniciativas promovidas pelo Município. “Foi com muito orgulho que vimos os nossos jovens a desfilar de forma segura, confiante, alegre, divertida e foliante como se quer no Carnaval”, assinala a instituição.



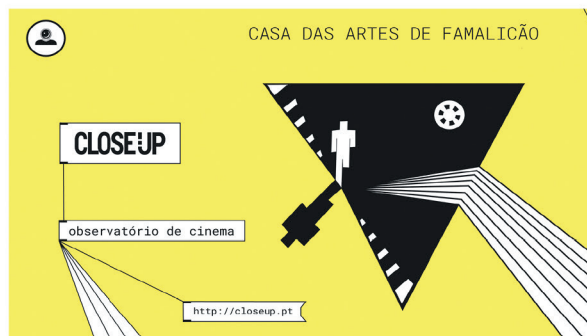


CASA DAS ARTES VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

MARÇO 2020



EXPOSIÇÃO . 07 MAR A 28 ABR

ANA PAULA CARVALHO
DE QUANDO HERDAS A TUA INFÂNCIA

CINEMA . 07 E 11 MAR

CLOSE UP EPISÓDIO 4.2



DANÇA . 21 MAR

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO
DANÇAR EM TEMPO DE GUERRA

TEATRO . 05 E 06 MAR

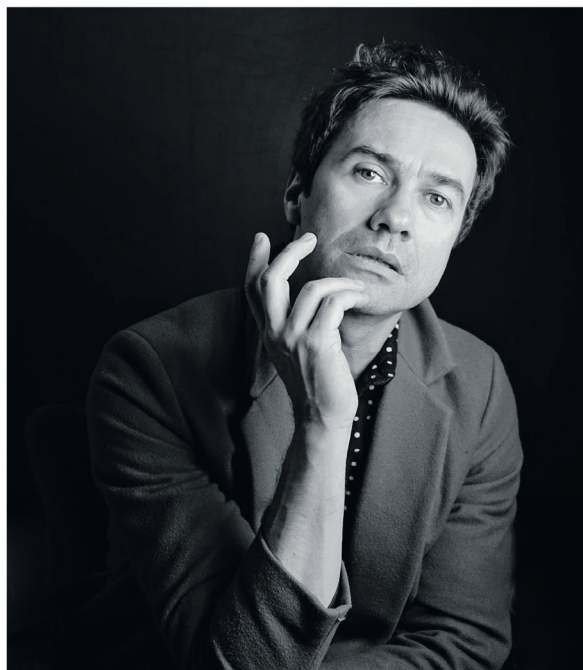
TRÊS IRMÃS DE ANTON P. TCHEKHOV

Coprodução: Casa das Artes Famalicão e ACE Escola de Artes de Famalicão



MÚSICA . 07 MAR

MANUEL DE OLIVEIRA [ENTRE]



MÚSICA . 14 MAR

DAVID FONSECA
RADIO GEMINI_CLOSER

MÚSICA . 06 MAR

"FADO NO CAFÉ DA CASA"
HELENA SARMENTO

TEATRO . 14 MAR

TEATRO PLAGE DE CÁ PARA LÁ



TEATRO . 27 E 28 MAR

TALVEZ UM DIA

Coprodução: Fértil Cultural, Casa das Artes de Famalicão e Teatro Diogo Bernardes

ESTREIA



MÚSICA . 28 MAR

WHITE HAUS



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMILICAO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM 50%
DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILATERO.BILHETEIRAONLINE.PT

Famalicão
O SEU LUGAR NA CULTURA

CASADASARTES

APOIO
cardan

OPINIÃO, por Raquel Pinto, Dirigente Nacional da Juventude Popular

Corona Vírus e a falta do SNS

Em poucos meses o Covid-19 tornou-se o assunto do momento. Um vírus que despoletou para o mundo. Sendo numa primeira fase identificados os primeiros infetados na China, espalharam-se e estão, já, um pouco por todo o mundo.

Vulgarmente denominado por Corona Vírus, tendo a seu início numa região chinesa, pela contaminação de um animal, a partir daí foi disseminado pelo mundo.

A dimensão de contágio pressuporia que se apresentasse como um vírus altamente letal o que, felizmente, não é o caso. Há formas de o tratar e é menos mortífero que outras epidemias que já foram registadas.

O que tem causado maior pânico é a forma galopante como se tem propagado por todo o mundo. Ainda que na Europa uma boa parte dos

países já tenha identificado alguns casos do vírus há já alguns dias, Portugal identificou hoje os seus primeiros casos.

Uma curiosidade do vírus é que este é mais proeminente no sexo masculino que no feminino, bem como mais saliente nos mais idosos que nos mais novos.

A Ministra de Agricultura viu no vírus uma oportunidade de negócio, devido à comercialização da carne suína para os chineses.

Pela parte do Ministério da Saúde, a Diretora Geral de Saúde, Graças Freitas é perentória e refere que a forma de contrariar é que “Não nos devemos beijar todos os dias e a toda a hora”.

As estratégias que deveriam estar a ser implementadas como informação sensibilização e rastreio para a doença, escasseiam.

Baseiam-se em fechar uma pessoa 5 horas numa casa de banho, quando esta pode estar infetada com um vírus.

Este tipo de comportamentos refletem a forma como o sistema Nacional de Saúde não se encontra preparado para uma possível epidemia.

No final do mês de janeiro, com o vírus ainda condicionado à República Popular da China, apresentando à data 170 vítimas mortais, a Rússia fechou as suas fronteiras aos chineses. Diminuindo assim a possibilidade de infeção dos seus cidadãos.

Por Portugal, controlar a temperatura (um dos primeiros indícios de infeção) é de carácter facultativo, feito por cada cidadão quando entram num aeroporto, aqueles que vieram de países com casos de infeção.

Financeiramente será o



desalabro. A Itália, o país europeu com mais casos detetados, já diminui a sua avaliação no último semestre. E o fecho das fábricas chinesas terá em todo o mundo consequências, tanto na produção como no consumo.

O tempo urge, e em Portugal já chegou a altura de cuidar dos infetados.

Basquetebol Famalicense AC vence ao primeiro classificado do campeonato

A equipa de Basquetebol do Famalicense Atlético Clube (FAC) jogou no passado domingo frente ao primeiro classificado, Sangalhos e venceu por 86-82.

O jogo decorreu no Pavilhão Municipal e contou para a vigésima jornada do campeonato da I Divisão da Zona Norte.

Com este resultado o clube famalicense mantém-se no décimo segundo lugar na tabela classificativa.

A equipa famalicense, na próxima jornada, vai defrontar o Club 5 Basket no dia 8 de março às 16:30.



TEXTO: ANA FILIPA RIBEIRO

FOTOGRAFIA: JOÃO QUEIRÓS / O POVO FAMILICENSE

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral - Dr. Francisco Sampaio
Medicina Geral e Familiar - Dr. Ricardo Ferreira
Pediatria - Dra. Fábica Carvalho
Medicina Interna - Dra. Ana Raquel Rodrigues
Urologia - Dr. Daniel Reis
Medicina Física e Reabilitação - Dra. Mariana Saavedra
Dermatologia - Dr. Álvaro machado
Neurologia - Dra. Cláudia Matos
Imunoalergologia - Dr. Jorge Viana

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | www.cliribeirao.pt

PS lamenta postura de Paulo Cunha na questão da antena

“De que vale o presidente da Câmara afirmar que, por ele, a antena não era instalada naquele local mas que enquanto a antena está limitado aos pareceres técnicos?”. Esta é a reacção do Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicao às mais recentes justificações apresentadas pelo presidente Paulo Cunha, na Assembleia Municipal da passada sexta-feira, a propósito da instalação de uma antena de telecomunicações nas imediações da Escola EB 2, 3 Dona Maria II, em Gavião.



Em nota de imprensa, os socialistas são claros: “se a vontade do presidente Paulo Cunha era a de não permitir a instalação, que podia e devia ter efectuado o trabalho político que se exige a quem representa os famalicense, encetando os contactos necessários, com os interessados, no sentido de encontrar uma solução que defendesse os interesses em presença, especialmente os da comunidade escolar e dos utentes da valência da Santa Casa da Misericórdia”. De resto, “se os fez, deve dizer o que fez. Se nada fez, também era de esperar uma resposta à pergunta do PS”, sugere o partido no rescaldo das explicações que deu à interpelação do deputado Paulo Folhadeira.

Para o PS, o argumento dos pareceres técnicos “é muito utilizado e atira para cima dos técnicos uma responsabilidade que não é sua, pois os técnicos não fazem política”. Eduardo Oliveira, líder da conchilha socialista, confessa o seu desconforto com a gestão do processo por considerar que “aos eleitos exige-se que sejam intransigentes na defesa dos interesses das populações, respeitando, claro está, a lei mas antecipando problemas e disponibilizando-se para intervir em tempo útil na procura da solução que seja a mais adequada”.

Famalicense AC vence frente ao Académico AAC



A formação de Hóquei do Famalicense Atlético Clube (FAC) recebeu na tarde de sábado o Académico AAC e venceu por 3-1.

O jogo que contou para a décima oitava jornada do Campeonato da II Divisão da Zona Norte colocou a equipa Famalicense no segundo lugar com 41 pontos a 1 ponto do terceiro classificado, AD Valongo B.

Na próxima jornada os famalicense recebem o terceiro classificado no dia 7 de março às 18 horas.

TEXTO: ANA FILIPA RIBEIRO

FOTOGRAFIA: JOÃO QUEIRÓS / O POVO FAMILICENSE



MÓVEL TV ESTANTE COMPLETA

270€

250CM/BRANCO/LEDS



**PARQUE COMERCIAL LAGO DISCOUNT
À FACE DA ESTRADA NACIONAL 14
RIBEIRÃO-VILA NOVA DE FAMILICÃO**

DECORATIMOVEIS@GMAIL.COM

(351) 252323093

(351) 912650491



LAGO
DISCOUNT

*shop
fun &
work*



SEG-SEXTA

10:00H-13:00H 14:00H-19:30H

DOMINGOS E FERIADOS

14:00H-19:30H

Ausência de vereadores na Assembleia gera mal-estar no PS

A ausência notada dos três vereadores do PS, no início da última sessão da Assembleia Municipal, está a causar mal-estar nas hostes socialistas. O Povo Famalicense sabe que os actuais órgãos do partido foram surpreendidos com a ausências dos três eleitos – Nuno Sá, Célia Menezes e Vítor Pereira -, que não terão confirmado a ausência aos órgãos do partido. De resto, apenas um se fez substituir na sessão, já com os trabalhos em curso.

Entretanto, por diversas publicações nas redes sociais, percebe-se que pelo menos dois dos vereadores, Nuno Sá e Célia Menezes,

marcaram presença no mesmo dia e hora no arranque do Roteiro pelo Distrito que Joaquim Barreto assinalou em Cabeceiras de Basto, no âmbito da sua recandidatura à presidência da Federação Distrital de Braga do PS. Ausente na sessão, porque presente na mesma iniciativa de natureza partidária, esteve ainda o ex-líder da concelhia, Rui Faria, que igualmente não terá justificado a ausência ao partido ou pedido substituição.

Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar, em reunião preparatória da Assembleia Municipal, dias antes da sessão, apenas Nuno

Sá terá avançado a possibilidade de faltar, o que não terá acontecido com os outros dois. No entanto, mesmo a falta daquele que foi candidato à Câmara pelo PS só se confirmou com a sua ausência, de facto, ao longo dos trabalhos, uma vez que não terão havido mais contactos sobre o assunto. Assim, dos três vereadores apenas um foi substituído já com os trabalhos em curso - Vítor Pereira. Relativamente a Rui Faria, o partido também não terá sido informado da falta.

Confrontado com a situação, o novo líder do PS, Eduardo Oliveira, alega que “o assunto vai ser discutido

como deve ser, internamente”, escusando-se a mais comentários.

Este mal-estar não pode ser dissociado de posições assumidas pelos eleitos em período pré-eleitoral. Recorde-se que Nuno Sá, Célia Menezes e Vítor Pereira declararam, na qualidade de vereadores eleitos pelo PS, o seu apoio à recandidatura de Rui Faria, que viria a perder a concelhia para Eduardo Oliveira. Ao que apurámos, as relações entre o líder e os eleitos têm sido de normalização institucional, contudo, esta falta de articulação para efeitos de representatividade do partido nos órgãos em



que tem assento tem gerado desconforto.

No mesmo período pré-eleitoral foi igualmente invocado o apoio dos eleitos

à candidatura de Rui Faria, ele próprio deputado com assento no órgão.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

No próximo dia 12 de Março PS promove Assembleia Geral de Militantes

O PS promove, no próximo dia 12 de Março, pelas 21 horas, na sua sede, uma Assembleia Geral de Militantes da secção de Vila Nova de Famalicão.

O encontro tem três pontos da ordem de trabalhos: a tomada de posse dos membros efectivos da Mesa e Secretariado da secção; a definição das estratégias de trabalho a desenvolver pela secção no biénio 2020/2022, havendo ainda lugar para o debate de outros assuntos.

Autarquia dispensa receita de cerca de 65 mil euros anuais

Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos beneficia 350 famílias

São quase 350 as famílias famalicensas que beneficiam atualmente de uma redução excecional das tarifas municipais de água, saneamen-

to e resíduos sólidos. Este benefício, de acordo com o município, leva a que a autarquia se dispense de uma receita anual da ordem dos 65 mil euros.

A medida social de carácter excecional abrange famílias que vivem em situação de carência económica e é atribuída por um período único de um ano, podendo estas situações ser revistas e/ou revogadas no caso de alteração dos pressupostos.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, esta “é mais uma medida de grande alcance social, que apoia as famílias quando elas mais precisam da nossa ajuda”. O edil recorda que, para além desta, o município tem em curso outras medidas sociais como o por exemplo o “apoio à renda, entre outras”. Segundo o autarca estes “são apoios fundamentais em certos mo-



mentos difíceis, que ajudam muitas vezes uma família a reerguer-se e a recuperar o equilíbrio financeiro”.

Refira-se que, todos os meses, o executivo municipal aprova, em reunião de câmara, inúmeros pedidos de redução excecional da tarifa ambiental. Os pedidos são requeridos pelos próprios municípios junto da Divisão de Ambiente e Serviços Ur-

banos, que depois comprova a carência económica das famílias junto da Divisão de Solidariedade Social. A tabela municipal prevê uma tarifa social, com valores mais reduzidos para famílias em situação económica desfavorável, e uma tarifa familiar para agregados com quatro ou mais pessoas.

CDS questiona ministro sobre falta de SIRAUTO na Conservatória

O deputado do CDS Telmo Correia questionou o Ministro da Administração Interna, na passada sexta-feira, sobre a falta de instalação do SIRAUTO na Conservatória do Registo Automóvel de Famalicão.

Refira-se que o sistema SIRAUTO (Sistema Integrado de Registo Automóvel), é uma nova aplicação informática de suporte ao registo de veículos automóveis que visa satisfazer necessidades de simplificação e desmaterialização dos procedimentos de registo automóvel, promovendo a melhoria do atual sistema de registo automóvel.

Segundo Telmo Correia a não instalação em Vila Nova de Famalicão “não foi explicada, mas que têm como consequência o facto de a referida conservatória de registo automóvel não conseguir efetuar quaisquer registos de veículos com matrículas iniciadas por letras”. De acordo com o deputado, “afalta do SIRAUTO está a causar graves constrangimentos económicos, tanto mais inexplicáveis e inaceitáveis quanto é certo que o SIRAUTO existe e está operacional em concelhos limítrofes ao de Famalicão”.



ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Convocam-se os associados da Associação “Dar-as-Mãos” para uma Assembleia Geral Ordinária que tem lugar no dia 16 de Março de 2020, às 18h00 na sua sede social, situada na Avenida Marechal Humberto Delgado, n.º 159, Vila Nova de Famalicão, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um - Análise, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2019, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

Ponto Dois - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos estatutários, se à hora determinada não se encontrarem presentes mais de 50% dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, com qualquer número de associados.

V.N. de Famalicão, 2020.02.18

O presidente da Assembleia Geral
D. Jorge Ortiga

Antena de telecomunicações "protagonista" na Assembleia Municipal

PAIS APELARAM À SUSPENSÃO DO PROCESSO, PRESIDENTE DIZ-SE IMPOTENTE FACE A QUADRO LEGAL E DE COMPETÊNCIAS

A antena de telecomunicações instalada no Lar São João de Deus, a escassos metros da Escola EB 2, 3 Dona Maria II, foi o prato forte da Assembleia Municipal da passada sexta-feira. Primeiro foi o deputado do PS, Paulo Folhadela, a interpelar o executivo, e, já no período reservado às intervenções do público, foram dois os encarregados de educação a apelar para que seja suspensa a entrada da antena em funcionamento.

A todos o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, deu a mesma resposta: "eu tudo fiz, no âmbito das minhas competências, para que a antena não fosse colocada naquele espaço, mas a Câmara actua dentro de um quadro legal". O edil deixou claro que assim que se deparou com o interesse do operador tentou que a iniciativa fosse deslocada para um outro local, mas não pode

impedir que prossiga, decidindo em "sentido contrário" dos pareceres das entidades oficiais que intervêm esta matéria - ANACOM e Direcção Geral de Saúde (DGS). "Eu não tenho folga, não tenho margem nesta matéria", frisou, esclarecendo que a sua opinião enquanto cidadão não se compadece com as decisões

que tem de tomar enquanto autarca, estribado por um determinado quadro legal e de competências. Quanto à sua como cidadão, ficou implícita: "eu compreendo as vossas preocupações. Aliás, nós também temos aqui (entre o executivo) pais com crianças naquela escola".

O socialista Paulo Folhadela apelou à reflexão do executivo, e apelou a que o processo possa ainda ser suspenso, atendendo a todas as dúvidas que persistem quanto ao impacto da exposição às radiações



Dois encarregados de educação foram à Assembleia apelar à suspensão do processo de ligação do dispositivo

emitidas pela antena. "Vai ou não fazer alguma coisa?", questionou, lamentando o "silêncio ensurdecedor" da Santa Casa da Misericórdia, entidade que alugou o espaço para colocação da antena, não obstante a implantação no terreno do Lar São João de Deus, e a proximidade a uma escola. O edil remeteu para a ausência de competências do município

nesta matéria para esclarecer que esta é a decisão que tem de tomar, independentemente de ser ou não aquela que gostaria de tomar. "Não posso, e o senhor bem sabe, impedir eu o requerente a coloque ali a antena. Por minha vontade nunca seria colocada naquele espaço".

Tiago Maia, um dos encarregados de educação ressentido na sessão da As-

sembleia Municipal, interveio para apelar a que "não se olhe só a um parecer técnico", desde logo porque "há uma série de dúvidas que precisam de ser esclarecidas", nomeadamente, no que toca aos efeitos da "acumulação". Na defesa do "princípio da precaução", pediu que o processo seja suspenso. "Eu não durmo descansado, porque tenho lá dois filhos", concluiu.

José Abílio Carvalho, com uma filha a estudar na EB 2, 3 Dona Maria II, reiterou as preocupações, e referiu que todo este processo "foi um erro, voltar atrás vai ter custos, mas é um bem maior que está e causa", sugerindo que "persistir no erro é so teimosia".

Paulo Cunha mostrou-se sensível às preocupações dos pais, e esclareceu que a decisão do município é esta por não poder ser outra, e que se sentirá "plenamente

confortável" se uma decisão judicial suspender o processo de activação da antena.

Recorde-se que a luta de parte da comunidade educativa da EB 2, 3 Dona Maria II começou em Dezembro do ano passado, depois de ter sido confrontada com a instalação da antena na propriedade do lar vizinho. Entretanto, alguns alunos desenvolveram acções de greve às aulas nas últimas semanas. O último episódio do protesto teve lugar na passada semana, com cerca de 150 alunos a rumarem para os Paços do Concelho, onde gritaram "Não à Radiação". Uma delegação foi recebida pelo presidente da Câmara que indicou não poder contrariar a ligação em função dos pareceres de entidades como a Direcção Geral de Saúde, para a qual os remeteu, de resto.

SANDRA RIBEIRO GOÇALVES



**PARA COMPRAR
OU VENDER
O SEU IMÓVEL**

CONTATE OS ESPECIALISTAS

910 826 099

VEJA MAIS EM:

WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM

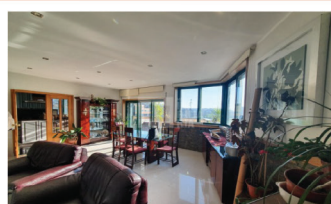
RECRUTAMENTO

**JÁ CONHECE
O NOSSO NOVO
REGIME DE
COMISSÃO TOTAL?**

Parcelas & Porções - Mediação Imobiliária, Lda. AMI n.º 15734.
Sede social: Praça D. Maria II, n.º 1234, Loja P13, Shopping Town,
fracção "CB", 4760-011 V.N. Famalicão



TERRENO INDUSTRIAL **PREÇO SOB CONSULTA**
Mogee, Famalicão



APARTAMENTO T3+1 **382.000€**
Antas, Famalicão



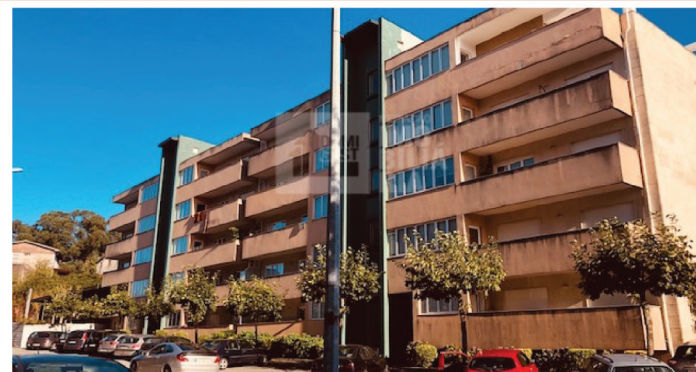
MORADIA T3 **119.000€**
Delães, Famalicão



MORADIA T3 **185.000€**
Landim, Famalicão



MORADIA T3 **160.000€**
Landim, Famalicão



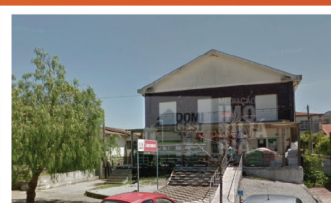
APARTAMENTO T3 **135.000€**
Riba de Ave, Famalicão



TERRENO RÚSTICO **150.000€**
Portela, Famalicão



ESCRITÓRIO **62.000€**
Aguadoura, Póvoa de Varzim



MORADIA T4 **PREÇO SOB CONSULTA**
Vermim, Famalicão



ANDAR MORADIA T3 **129.900€**
Delães, Famalicão

Dia Internacional das Mulher: O Povo Famalicense foi ouvir quatro mulheres, figuras públicas da política local, e captar sua perspectiva sobre o 8 de Março

Quatro visões, quatro caminhos, o mesmo horizonte: a igualdade de género

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A origem do Dia Internacional da Mulher, hoje assinalado com maior evidência, não colhe unanimismo histórico. Há quem a vincule à greve trabalhadoras norte-americanas, no ano de 1857, mas há também quem estabeleça uma relação com a 3.ª Internacional Comunista, em 1917, em que as mulheres de São Petersburgo reclamavam melhores condições de vida e o regresso dos soldados a casa.

Facto é que apenas em 1975 as Nações Unidas decidiram consagrar o dia 8 de Março como o Dia Internacional da Mulher, uma data sempre focada nesse horizonte mais ou menos longínquo da igualdade de género. Ao longo dos anos as mulheres foram conquistando o seu espaço em “terreno” historicamente reservado aos homens, e os homens foram assumindo papéis que estavam reservados destinados exclusivamente às mulheres, no entanto, a igualdade de género continua a motivar discussões acaloradas sobre o que divide géneros diferentes na forma, mas que deveriam ser vistos como iguais na essência.

Através do testemunho de quatro mulheres, com papéis políticos e cívicos activos, fomos tentar perceber a visão que têm sobre o dia, a importância que lhe dão, e os desafios que ainda colocam para o futuro da luta pela igualdade de género. O convite dirigiu-se a pessoas dos partidos com assento na Assembleia Municipal (PSD, CDS, PS, BE e PCP).

Ouvimos Maria Augusta Santos, ex-deputada à Assembleia da República pelo PS, a líder da Juventude Social Democrata, Joana Santos Silva, a dirigente nacional da Juventude Popular, Raquel Pinto, a militante do Bloco de Esquerda, Inês Granja. Tentamos obter também um testemunho da parte do PCP, mas por dificuldades de comunicação assim não foi possível.

“Celebração” e “afirmação”



Para Maria Augusta Santos, o Dia da Mulher é de “celebração”, e também de afirmação da própria democracia, “através de uma permanente defesa da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e da valorização de homens e mulheres que, ao longo da história, muito têm contribuído para a construção do longo caminho da Igualdade”.

Apesar dos avanços conseguidos nesta matéria, a socialista entende que “ainda há um longo caminho a percorrer, na medida em que “continuamos a vivenciar inúmeras situações que são, efetivamente, um obstáculo à Igualdade que todos e todas preconizamos”. Porque “as questões de género ainda constituem obstáculo no acesso a determinados cargos de decisão, nomeadamente política”, e porque a discriminação e a desigualdade “afectam, primordialmente, as mulheres, há urgência em celebrar o Dia Internacional da Mulher”.

Não obstante as barreiras que falta transpor, Maria Augusta Santos reconhece que “o papel das mulheres na sociedade é hoje completamente inquestionável”. Traduz-se numa “capacidade de organização e resiliência” que considera que se tem “revelado o melhor antídoto para as dificuldades com que se confrontam no dia a dia, seja em termos pessoais e familiares, seja em termos sociais, profissionais e políticos”.

Convicta de que “o caminho da Igualdade é longo, mas está em permanente construção”, a socialista sublinha que “cabe a cada mulher e a cada homem a assunção de um compromisso efetivo para as questões da Igualdade e Não Discriminação, onde a partilha de boas práticas de políticas de género e de igualdade de oportunidades constitua a razão primordial da nossa cidadania ativa”. O Governo tem feito a sua parte, recorda, invocando medidas como a aprovação da nova Lei da Paridade, em que a representatividade de género passou, em termos mínimos, de 33 por cento para 40 por cento, a representação equilibrada no pessoal dirigente e nos Órgãos da Administração Pública, nas alterações relativas à igualdade salarial, e com o lançamento de um concurso destinado à elaboração e implementação de 94 Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação, que visam “combater as desigualdades existentes,

nomeadamente nos próprios municípios, entre as quais a disparidade salarial, a representação equilibrada, a segregação sexual das profissões e a promoção da conciliação entre a vida pessoal, social e profissional, passando pelo apoio e proteção a vítimas de violência doméstica”, entre outras”. No quadro destas medidas legislativas, refere-se às quotas como “necessárias”, ao abrigo de uma “organização interna das diversas organizações, particularmente políticas, e ao longo de muitos e muitos anos, os cargos de liderança eram e ainda continuam a ser exercidos, maioritariamente, por homens”. A medida, que reconhece ter avançado “muito a contragosto de alguns”, veio permitir de facto num “equilíbrio do poder”, que considera salutar, e admite que “continuam a ser necessárias até ao momento em que, natural e responsabilmente, possamos assumir que atingimos uma Democracia plena”.

Da experiência pessoal que mulher que ascendeu na política e é hoje uma referência do PS local, Maria Augusta descreve: “pertencem a uma geração em que ser mulher era, por si só, um fator que condicionava o nosso futuro”. Considera, no entanto, que foi “uma criança privilegiada”, na medida em que os meus pais decidiram, desde sempre, que continuaria os estudos. Teve, por isso, condições de se licenciar e abraçado a carreira docente “numa época em que as mulheres já estavam em número considerável no ensino e onde a discriminação não era tão acentuada como noutras profissões”. Quanto ao salto para a política activa, foi possível porque alicerçado “numa estrutura familiar sólida” que lhe permitiu “conciliar a vida profissional e política”. Não omite, contudo, “as dificuldades que muitas lideranças partidárias revelam no cumprimento dos seus regulamentos internos em matéria de igualdade de género”. Ao longo destes anos de participação e exercício da política activa, continua, “tenho a percepção clara da forma como o papel das mulheres em termos político/partidários tem evoluído positivamente”. Mas avisa: “não nos iludamos – ainda há um longo caminho a percorrer. E as estratégias utilizadas nem sempre são as mais condizentes com os valores mais elevados da Democracia. E os partidos políticos têm, nesta matéria, uma responsabilidade acrescida”.

Emancipação “é um trabalho em processo”



Para Joana Santos Silva, líder da JSD de Vila Nova de Famalicão, o Dia Internacional da Mulher continua a fazer todos o sentido. “A emancipação da mulher ainda é um trabalho em processo, em Portugal e em todo o Mundo”, refere, razão bastante para que a agenda da igualdade de género continua a fazer todo o sentido.

Com responsabilidade, “sendo sempre a voz das que estão silenciadas”, e sempre sem juízos de valor.

Naturalmente, constata com agrado que a existência de “cada vez mais mulheres em áreas predominadas (historicamente) por homens”. Mas “há ainda um percurso a percorrer para a aceitação a cem por cento das mulheres em algumas áreas”, constata, para considerar que “cabe a nós, mulheres, provarmos o nosso mérito através da nossa responsabilidade e foco no trabalho”. “Não há mundos de homens nem mundos de mulheres. Arrumar as funções de homem e mulher em caixas fechadas e pré-concebidas é profundamente redutor e castrador de liberdade. Homens e mulheres são diferentes mas iguais nos direitos, oportunidades e acesso a todos os

(CONTINUA NA PÁG. 15)⇒

**OFERTA PARA
TODAS AS
MULHERES**

**DIA 7 - JANTAR
DIA 8 - ALMOÇO E
JANTAR**

**DIA DA
MULHER**
7 E 8 DE MARÇO

Sousa
CHURRASCO
Especialidades em Forno a Lenha

**RESERVAS:
252 866 277**

**15€ POR PESSOA
MARCAÇÃO OBRIGATÓRIA
MIN. 4 MULHERES**

1893: Voto



O primeiro país que admitiu o sufrágio feminino foi a Nova Zelândia, a 19 de setembro de 1893. Em Portugal a primeira mulher a votar foi Beatriz Ângelo, médica e viúva, a 28 de Maio de 1911. Aproveitou a lacuna da lei que dava direito de voto a todos os portugueses com mais de 21 anos que soubessem ler e escrever e aos chefes de família, sem especificar o sexo.

1897: Condução



A primeira mulher a ter licença de condução foi Anne de Rochechouart de Mortemar, Duquesa d’Uzés, no ano de 1897. A aristocrata francesa ficou aprovada no exame de código e recebeu a carta de condução. Dois meses depois foi chamada a tribunal por ter circulado a uma velocidade superior ao permitido, no Bosque de Bolonha em Paris.

1911: Prémio Nobel



Marie Curie, uma polaca naturalizada francesa, foi a primeira mulher a ganhar um prémio Nobel, destacada por conduzir pesquisas pioneiras na área da radioatividade. Foi laureada com o Nobel de Química em 1911. Ganhou mais quatro. Foi também a primeira mulher a leccionar na Universidade de Paris, e a primeira mulher a ser enterrada no Panteão de Paris.

1930: Polícia



Emília da Conceição Pereira foi a primeira mulher polícia portuguesa, recrutada em 1930 para a PSP de Lisboa. Desempenhando funções de vigilância de mulheres e crianças, serviços assistenciais, revista de meretrizes e gestão operacional de chamadas telefónicas. Em 1980 houve novo concurso feminino com 14 mil candidatas, tendo sido admitidas 312.

1934: Licenciada



Domitila Hormizinda Miranda de Carvalho foi a primeira mulher a frequentar esta Universidade. Licenciou-se em Matemática, Filosofia e Medicina. Foi também uma das primeiras três deputadas eleitas em Portugal ao integrar em 1934 a lista dos deputados escolhidos pela União Nacional para a I Legislatura da Assembleia Nacional.

“cargos, profissões ou responsabilidades”, revela, um testemunho que justifica desde logo a posição que tem sobre as quotas: “na sua génese, a lei da paridade é uma lei discriminatória e injusta que, desfavorece um género em detrimento do outro. Qualquer lei que defina “quotas de género” irá sempre minorizar os sujeitos indicados por imposição da mesma”. Admite contudo, que são “um mal necessário” ao abrigo do “fosso artificial que impede a participação e o acesso da muitas mulheres aos lugares mais relevantes”. Joana Santo Silva considera mesmo que o fim desta lei é uma “questão de tempo”, na medida em que “a participação das mulheres na vida pública e profissional de topo tem vindo a aumentar e, a sociedade também mudou, o enraizamento patriarcal tem sido dizimado”. Para o futuro, antevê que o maior desafio da igualdade de género “é mesmo o balanço entre a carreira profissional e pessoal; fundamental para a demografia do nosso país, para a sustentabilidade da Segurança Social”. Cabe ao Governo criar legislação que permita um maior e melhor acompanhamento dos familiares dependentes (crianças e idosos), sugerindo que cabe também às empresas “perceberem que há várias formas de criar valor, os escritórios estão a tornar-se virtuais e, o funcionário é eficaz mesmo em casa”. No fundo, “cabe a todos percebermos que, em família, terá que haver sempre o balanço entre homem e mulher, sendo o mesmo uma escolha pessoal”.

Activista num mundo essencialmente de homens, o da política, a jovem social-democrata deixa claro que nunca se sentiu “externa nos momentos decisores ou, necessidade de provar o meu valor através da duplicação de trabalho”. Encara a conciliação da via profissional, familiar e política com naturalidade, e questiona mesmo “quantas mais mulheres há como eu e que mais valias são?” para sugerir que em cada mulher “uma voz ativa e participativa na conquista da igualdade plena”, o que se compromete também ela a ser.

Igualdade faz-se mais de “causas” do que de dias



Raquel Pinto, membro dos órgãos nacional da Juventude Popular, afecta ao CDS-PP, desvaloriza a celebração do Dia da Mulher, entendendo que a afirmação do papel de cada uma através das “causas” que defende é o melhor garante da afirmação da igualdade de género. “É importante cada mulher definir a forma que encontra para firmar as suas convicções. Seja pelas escolhas que realiza, quer pelos interesses que manifesta. A manifestação pode acontecer através de diversas formas.

Eu tenho como prioridade enaltecer o meu papel enquanto mulher através de causas que defendo. Tanto no dia da mulher como em todos os outros dias de cada ano”, alega a propósito.

Neste sentido, a participação das mulheres imposta pela lei, de acordo com o regime de quotas, tem para Raquel Pinto um “carácter altamente castrador”. Para a jovem centrista “não é ao limitar ou impor, através de decreto que a vontade vai acontecer”. “As cotas só conseguem diminuir quem é o seu alvo. Negarem-me à partida uma determinada coisa, que eu posso demonstrar que o consigo fazer com distinção é bem mais enaltecedor, que me convidarem para uma determinada lista apenas porque sou mulher, ignorando as minhas capacidades. Isto só me reduz enquanto mulher, não me valoriza”, alega, considerando mesmo que “associar a intervenção política feminina às cotas é uma diminuição intelectual, de cada uma de nós, que dedica o seu tempo a causas”.

Perante o papel cada vez mais preponderante das mulheres na vida das sociedades, para Raquel Pinto a afirmação natural de cada um é isso mesmo, e muito menos do que uma afirmação de género: “as áreas que cada um de nós define como de mais desafiantes, padece, em maior grau, de um gosto pessoal e por experiências de uma vida, do que apenas de género. Cada uma de acordo com as suas características intrínsecas poderá definir e participar nas áreas que tem mais preponderância, nas que poderá contribuir mais. Não limitar a área de atuação aos temas que habitualmente foram dados como propriedade de um determinado género, por cada uma de nós, irá desafiar-nos a elevar fasquias em qualquer área”.

Raquel Pinto reconhece, que o mundo da política, tal como o da construção civil em que profissionalmente se move, ainda é povoado de “situações pouco dignificantes” para as mulheres, da mesma forma que para os homens. No entanto, como nunca abraçou nenhuma projecto “por nele ver a possibilidade de um ativismo sobre a igualdade de género”, não dramatiza as desigualdades: “infelizmente as desigualdades não se extinguem no género, são muitas as outras formas, que vivenciamos e assistimos todos os dias. A forma como o encaramos é que fará a diferença”.

“Dia de festa e luta”



Para Inês Granja, jovem promissora do Bloco de Esquerda, o dia 8 de Março “é um dia de festa e de luta”, porque persiste ainda “a necessidade de desenvolver uma consciência feminista coletiva, que mobilize todos para erradicação de práticas discriminatórias em razão do género, especialmente através de ações positivas”. A data do calendário “aviva a memória coletiva para que o mal não volte”, assinala. Por isso está motivada para a greve do próximo dia 8 de Março, por considerar que “mobilizações deste tipo surgem como antídotos civis das distopias, e felizmente alcançam mais poder e influência democráticos”.

Quanto ao regime de quotas, considera-as legítimas ao abrigo do avanço civilizacional que se impõe em matéria de igualdade: “o poder legislativo tem o poder de manter ou de perpetuar as assimetrias de poder e de representação”. Reconhece, contudo, “que mesmo sendo a solução que melhor responde às necessidades imediatas, esta não é isenta de crítica, entre outras razões, porque, como referiu Judith Butler ‘se alguém é mulher, certamente que isso não é tudo o que alguém é’ “.

De um passado de conquistas para um futuro que se pretende sempre melhor, Inês Granja encontra na questão da igualdade de género uma questão, ainda, prioritária. “Não é por acaso que entre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU se encontra a igualdade de género e o empoderamento das mulheres. O sexo é biologia genética, o género não. É um processo social de atribuição de sentido. Por isso, é preciso trabalhar para superar uma visão essencialista da condição feminina e subverter a determinação dos papéis e das expectativas”, alega a propósito. Da experiência pessoal, e nomeadamente política, a paridade é uma questão natural, mas o espelho social reflecte uma imagem diferente: “os papéis das mulheres acumulam-se como os processos nas repartições públicas, até ao teto. Sabemos que as mulheres despendem quase quatro horas por dia em trabalho não pago, o que quer dizer que as mulheres destinam mais de metade do tempo em casa a fazer o trabalho que resulta da casa onde vivem e do cuidado e educação dos filhos, empregada ou não e, ainda, suportam nas tarefas domésticas mais do triplo das tarefas que o companheiro. “Quantas mulheres não intervêm porque apenas não dá?”, conclui.

1940 e 1960: Governantes



Foi na República de Tuva, em 1940, que uma mulher foi pela primeira vez presidente da república de um país na época moderna. Khertek Anchimaa-Toka, faleceu em 2008 aos 96 anos. Já no cargo de Primeira-Ministra a primeira a ocupá-lo foi Sirimavo Bandaranaike (1916-2000) no Sri Lanka, de 1960 a 1965, e em mais duas ocasiões de 1970 a 1977 e de 1994 a 2000.

1963: Espaço



Valentina Vladimirovna Tereshkova, foi a primeira cosmonauta e a primeira mulher a ter ido ao espaço, em 16 de junho de 1963, na nave Vostok 6. A russa é, até os dias atuais, é a única mulher a ter feito um voo solo ao espaço. É considerada heroína nacional, e foi condecorada por diversas vezes.

1967: maratonista



Kathrine Virginia foi a primeira mulher a participar da Maratona de Boston, em 1967, numa época em que apenas os homens podiam integrar provas desta natureza. Na fotografia é possível perceber que, ao dar-se conta da sua presença, a organização tenta a todos o custo retirá-la da prova, mas sem sucesso.

Natação famalicense com 17 Campeões Regionais

A natação famalicense foi a mais medalhada no Campeonato Regional de Infantis, ao conquistar 37 medalhas, 17 de ouro, oito de prata e 12 de bronze.

A competição teve lugar no passado fim de semana no Complexo de Piscinas de Paços de Ferreira com os nadadores do Grupo Despor-

tivo de Natação de Famalicão (GDNF) em grande destaque.

Os novos campeões regionais são, Rodrigo Pereira, Tomás Costa, Tiago Machado, Leonardo Fernandes, Tiago Mendes Costa, Mafalda Mesquita, Rita Soares e Ana Silva. Participaram nesta prova os atletas Rodrigo Pereira, Tomás Costa, Francisco Silva,

Tiago Machado, Leonardo Fernandes, Tiago Ferreira, Duarte Martins, Filipe Sá, Tiago Mendes Costa, Tiago Carvalho Costa, João Rodrigues, Diogo Silva, Mafalda Mesquita, Rita Soares, Ana Valinhas, Ana Silva, Ana Cruz, Beatriz Coentrão e Maria Monteiro.

O treinador Jorge Maia, não esconde a satisfação pelos re-

sultados obtidos pelos seus atletas, referindo que: “não podia estar mais orgulhoso dos meus atletas, demonstraram que são uns verdadeiros campeões! Obrigado a todos pelo esforço demonstrado, os resultados mostraram do que são capazes e o futuro do Clube começa a ser alicerçado por estes nadadores.”



Hip Hop: Groove Spot leva 7 equipas às finais nacionais

As equipas Groove Monsterz, afiliadas ao Groove Spot - Clube de Danças Urbanas de Famalicão, apurou sete de oito equipas para as finais nacionais do campeonato de Danças Urbanas Hip-hop International Portugal, depois da participação no apuramento regional norte.

Para além disso, as equipas famalicenses obtiveram três pódios, GM Grooverz

em 3.º na divisão Junior, GM JR Team 2.º na divisão Varz e Groove Monsterz Dance Company 1.º na divisão Adult.

Estes resultados, no entender do clube, “espelham o trabalho árduo realizado na pré-época competitiva e todo o investimento em formação nacional e internacional, tanto pelos competidores como pelos seus coordenadores”.



Neste seguimento, o coordenador da escola, João Marques, assume que o objetivo “passa pela candidatura ao lugar cimeiro nas Finais Nacionais e tentar, uma vez mais, reunir o investimento

necessário para solidificar e melhorarem, nas Finais Mundiais, os já excelentes resultados internacionais de anos anteriores”.

Gindança: 9 pódios no Nacional de 10 Danças



A Academia Gindança confirmou créditos de uma

das escolas com mais pares no Campeonato Nacional de 10 Danças, onde obteve um total de nove pódios, concretamente dois títulos de Campeões Nacionais, quatro de vice-campeões, e três pares em 3.º lugar.

Campeões Nacionais sagraram-se as duplas Eduardo Silva e Rita Silva, e Sérgio Costa e Rita Almeida, tetra-campeões nacionais em profissionais. Vice-campeões (2.º lugar) foram Tomás Gonçalves e Gabriela Teixeira, Filipe Gomes e Lara Batista, Filipe Gomes e Lara Batista e Pedro Castro e Matilde Costa. Os três terceiros lugares foram para Rafael Almeida e Barbara Silva, Afonso Marinho e Lara Sousa, e João Campos e Camila Mendanha. A dupla Tiago Lemos e Juliana Pereira ficou em 6.º lugar, e João Barros e Matilde Bessa ficaram em 7.º lugar.

Na prova aberta do Portugal Open Championship João Barros e Matilde Bessa ficaram em 7.º lugar de Juniores 2 Open latinas.

Em danças Solo Irene Pereira foi Vice-campeã Nacional em Juventude iniciados Latinas; Leonor Miranda alcançou o 22.º lugar de 36 atletas em Juniores Inter-médios Latinas e Maria Rita Cipriano obteve o 13.º lugar de 20 atletas em Juniores Iniciados Latinas.



AVISO - EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezassete de fevereiro de dois mil e vinte, exarada a folhas cento e vinte e seguintes e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Dezasseis-D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, o MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMILICÃO, pessoa coletiva com o número de identificação fiscal quinhentos e seis milhões seis-centos sessenta e três mil duzentos e sessenta e quatro (NIF 506663264), com sede na Praça Álvaro Marques (4764-502) união de freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário deste concelho, representado pelo Presidente da Câmara Dr. Paulo Alexandre Matos Cunha, declarou:

Que o Município de Vila Nova de Famalicão é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: Prédio rústico, composto pastagem, sito na Avenida da Vitoria da freguesia de Landim deste concelho, com área setecentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com António Maria Oliveira Osório, de sul com Fernando Manuel Ribeiro Rodrigues, de nascente com António Ferreira da Costa e Silva e de Poente com Rua, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 147, com valor patrimonial tributário e o atribuído de 5,34 €.

Que o Município seu representado não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio tendo adquirido o respetivo prédio por aquisição verbal em data ignorada, a pessoas que desconhecem o qual tem sido reputado pela população municipal sem reservas, que o mesmo é e sempre foi pertencente ao Município de Vila Nova de Famalicão. Que, não obstante isso, desde tempos imemoriais, isto é, desde que há memória dos Homens vivos das respetivas freguesias, há mais de vinte, trinta e cinquenta anos o Município de Vila Nova de Famalicão tem exercido no referido prédio todos os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade do mesmo, limpando-o e colhendo suas rentabilidades económicas.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

É, assim, uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado imóvel, pelo que o Município de Vila Nova de Famalicão adquiriu tal prédio, por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Que desconhecem os anteriores artigos matriciais bem como anteriores ante possuidores dado o lapso temporal. Mais declarou que do presente ato não resulta o fracionamento proibido previsto no artigo 1376.º do Código Civil. Está conforme.

Vila Nova de Famalicão, dezassete de fevereiro de dois mil e vinte.
A Notária
Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

Conta FR

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Assuntos Jurídicos

CMVF-2020

ENGENHO

Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este

ASSEMBLEIA GERAL

Mário da Costa Martins, Presidente da Assembleia Geral da “Engenho” - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este - convida todos os associados para uma ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no Centro Comunitário, situado na Freguesia de Arnoso Santa Maria, no dia 29 de março de 2020, às 11.00 horas, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 2019, bem como do parecer do Conselho Fiscal.

2. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos estatutários, se à hora constante da convocatória não se encontrarem presentes mais de 50% dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de associados.

Arnoso Santa Maria, 2020.02.29

O Presidente da Assembleia Geral

Mário C. Martins

De Bem com Deus ... & ... De Bem com A Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração. Seja feliz!"

Esta é a quinquagésima sétima edição deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada, de maneira a ser aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades no mais profundo dos nossos corações, como também, praticando no dia-a-dia o seu conteúdo inspirador de sabedoria espiritual.

A Bíblia Sagrada nos mostra claramente que aqueles que conhecem a Palavra de Deus podem viver uma Vida em um nível realmente abençoado, ou, numa condição de sofrimento, angústia, miséria e fracasso. Na realidade, o nosso Deus prometeu dar uma Vida verdadeiramente repleta de Promessas e Bênçãos para aqueles que de fato crêem na Sua Pa-

Referência Bíblica: "... E entraram no concerto de buscarem o SENHOR, Deus de seus pais, com todo o seu coração e com toda a sua alma, e de que todo aquele que não buscasse ao SENHOR, Deus de Israel, morresse, desde o menor até ao maior e desde o homem até à mulher. E juraram ao SENHOR, em alta voz, com júbilo, e com trombetas, e com buzinas...."

II CR 15: 12-14 ...

lavra. Porém, nem todos aqueles que tem o conhecimento da verdade, vivem numa condição de Vida que podemos considerar uma Bênção. E qual é razão e o porque nem todos desfrutam de uma Vida realmente próspera em todos os sentidos e áreas? Um dos principais aspectos que devemos considerar, se faz referência à Fé e onde a depositamos, ou seja, nos firmamos. Isto não tem a ver com o que pensamos ou imaginamos, mas sim, com o que está escrito categoricamente na Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada. Nem mais e nem menos. Ainda que o Cristão seja sincero, se ele não manifestar a Fé para conquistar as Promessas e Bênçãos de Deus, viverá uma Vida sufocada e subordinada às circunstâncias simplesmente

pelo que o mundo oferece, recebendo tudo com naturalidade, deixando de lado o que primordial, a espiritualidade. Nos dias do rei Asa, o Povo de Israel estava vivendo um tipo de Vida como o de muitas pessoas comuns neste mundo, fora do padrão divino. Não havia paz, segurança, alegria, prosperidade e outras coisas que são absolutamente necessárias. A razão pela qual o Povo escolhido de Deus estava vivendo uma Vida infeliz e conturbada. Tal como muitos de nós, mesmo sendo Cristãos nominais, eles haviam deixado de viver a verdadeira Fé, abandonaram a Casa do Senhor, o Altar de Deus, eles não mais buscavam a Deus com determinação. Já não havia mais um firme compromisso com Deus e a fidelidade a Aliança que foi

feita. E como consequência da falta de atitudes em relação a Deus; eles deixaram de conquistar os milagres, e, as adversidades tomaram conta de suas Vidas. Ora, se o Cristão que recebe as Promessas e Bênçãos, usa a sua Fé para lutar e conquistar um nível de Vida muito melhor, imagine aqueles que estão cheios de problemas? Saiba que Deus só transforma as situações que nos cercam, depois de tomarmos a decisão de estarmos em Aliança com Ele. Precisamos em todo o tempo de demonstrar a nossa atitude de Fé, vivenciando a cada o momento a soberana Vontade de Deus ... II Cr 15: 12-14. Quer dizer então, que não foram às circunstâncias que mudaram em função deles, e sim a atitude de Fé que tiveram, moveu a ação

de Deus que transformou toda aquela situação. Por isso, eles passaram a viver em um nível de Vida espiritualmente mais elevado, pois a Bíblia Sagrada nos relata e afirma que houve paz por todos os lados. Deus os abençoou em todos os aspectos. É exatamente isso que Ele sempre deseja fazer na minha e na sua Vida quando cremos em suas Promessas e Bênçãos. Para aqueles que estão vivendo uma Vida infeliz, devem mais do que nunca rejeitar esta condição, pois há um Deus, que é a nossa Salvação e que nos



O Pastor Albino Ferreira é o Fundador Presidente da Igreja Cristã Evangélica El-Shadday em Vila Nova de Famalicão, seu Ministério Pastoral já tem 20 anos nesta cidade. Para contactá-lo via e-mail: albino_ferreira@sapo.pt, ou, ligando para o telemóvel: 912 449 457.

ajuda a lutar para a conquista de uma Vida realmente melhor do que imaginas. O melhor ainda está para vir! ... Creia e Confia ... Deus nos abençoe, hoje e sempre.



COMUNIDADE CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY

Participe das nossas reuniões e palestras!

TERÇA-FEIRA ▶ 20:00H
ESTUDO BÍBLICO/CURSO TEOLÓGICO

SEXTA-FEIRA ▶ 20:00H
ADORAÇÃO E VIDA CRISTÃ

DOMINGO ▶ 10:00H
ADORAÇÃO E MINISTRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Entre em contacto conosco e/ou faça-nos uma visita!

ATENDIMENTO PASTORAL
(Miss.ª Pr. Albino Ferreira e Miss.ª Ana Maria Sousa):
912 449 457 / 911 939 222

ICE-EL-SHADDAY@OUTLOOK.COM
ALBINO-FERREIRA@HOTMAIL.COM

PRAÇA D. MARIA II, EDIF. IMPALA, Nº 146, LOJA 04
CP.: 4760-111, V. N. FAMILIÇÃO

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória**225.000,00€**

Moradia T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suítes, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Permuta !!**

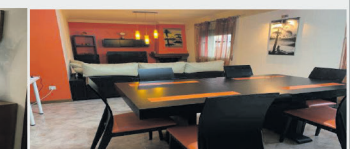
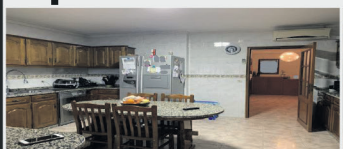
Moradia T3+1 Nova - Gavião ``Pronta a Habitar``

3 Frontes, Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, ar condicionado, pré-aspir., suite c/ 25 m2, roupeiros embutidos, iluminação Led, estôres elétricos, painel solar, garagem fechada p/ 2 carros.

225.000,00€

Marque Visita !!

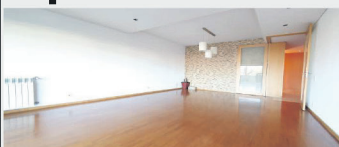
Ref: 507

Apartamento T4 - Castelões

3 frentes, Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ recup. calor e varanda, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, varandas, garagem fechada.

114.500,00€

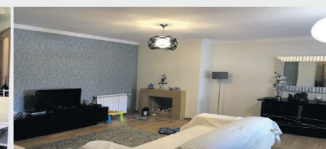
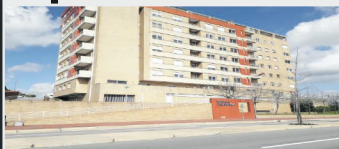
Ref: 649

Apartamento T2 c/ Terraço - Vinhal

Excelentes áreas, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, aquec. central, roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, estôres elétricos, 2 l. garagem. Excelente Exposição Solar.

Marque Visita !!

Ref: 655

Apartamento T3 c/ Novo - Centro

Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ lareira e varanda, aquecimento central, suite, roupeiros embutidos, focos embutidos, varandas, garagem fechada p/2 carros.

172.500,00€

Ref: 648

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira
S. Mateus c/ vaga de
garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

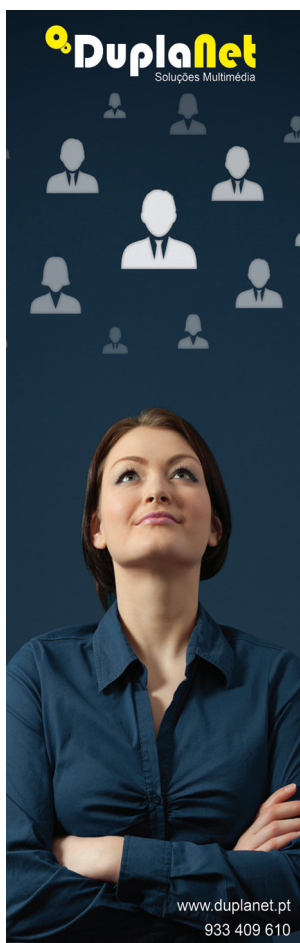
VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Loja/ Armazém
em Vila das Aves.
Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
T2 na cidade.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Antiguidades próximo
do Minipreço
em Calendário.
TLM.: 918 846 225



DuplaNet
Soluções Multimédia

www.duplanet.pt
933 409 610

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

ARRENDAMENTO
Terreno A206
Famalicão - Póvoa
c/ 8100m². Bom preço.
TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE
Casa geminada R/C T2 a
estrear c/ parque à porta. Perto
da cidade. Depois das 10h.
TLM.: 967 704 847

ALUGO
Moradia Louro T4 c/
garagem 4 carros.
600€
TLM.: 914 904 464

ALUGO
Quarto a senhora
ou menina.
TLM.: 938 776 684

CUIDO
De idosos de
segunda a sexta.
931 493 081 | 916 533 473

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ANTA'S CAFÉ
VILA NOVA DE FAMALICÃO
PASSA-SE Café SNACK-BAR no centro livre
de contratos, movimentado, excelente ambiente
com refeições. Excelente negócio para duas
ou mais pessoas. Encerra ao domingo.
TLM.: 917 300 626



MESTRE KHALILO
Grande Medium Vidente

Não hesite em falar com o Mestre Khalilo se tem problemas de amor,
familiares, trabalho, falta de sorte ou mesmo outros mais complicados e
inexplicáveis na sua vida. Resultados rápidos e eficácia surpreendente.

961 134 523

Comece hoje a mudar sua vida
Consulta todos os dias
FAMALICÃO E GUIMARÃES

VENDO – 969 010 914 Landim

EM ESPAÇO RESIDENCIAL
MORADIA DE R/C - 530 m²

3 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Completa;
Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior; Cozinha;
2 Salões; Adega; Trat. roupa; Ginásio; Balneários; Sauna;
Jacuzzi; Garag. 6 autos; Terraço coberto, Campo de Jogos;
Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Espaços verdes -
Terreno 1.500 m²

Em grosso c. infraestrutura - **165.000 €**

Acabada personalizada - **295.000 €**

TERRENOS C. PROJETO

Para 6 Moradias T3 + 1 - de R/C - 1.500 m²

Cada moradia com 2 Aparcamento auto + Terreno

Para 16 Apartamentos Tipo Moradia - 1.200 m²

8 T2; Uma suite + 2 aparcamentos auto + terreno

8 T1+ 1 aparcamento auto + terreno

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

SENHORA
PASSA A FERRO
TLM.: 969 257 802



CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, nomeadamente, do nº 4 do Artigo 16º e 1.1 do nº 1 do artigo 17º, convoco a **Assembleia – Geral Ordinária da Milho D'Oiro**, Associação Cultural e Artística de Gavião, para o dia **25 de março de 2020, às 21.00 horas**, a ter lugar no **Espaço Milho D'Oiro**, sito na Praceta Silvério de Freitas, nº 2, Gavião – Vila Nova de Famalicão, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único – Discussão e votação do relatório de atividades e contas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2019.

Na falta de quórum, à hora acima marcada, a Assembleia realizar-se-á com qualquer número de sócios, às 21.30 horas.

Gavião, 3 de março de 2020

O Presidente da Assembleia Geral
Alcino Castro Faria



ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



FILIPE JOSÉ LIMA OLIVEIRA
Jornalista, Poeta e Professor
58.º Aniversário

*No próximo dia 5-3-2020,
quinta-feira, pelas 19 horas,
será celebrada uma missa,
pela tua alma, e de teu pai,
Alípio Ascensão Oliveira,
na Igreja Paroquial de Antas.
Contínuais presentes e jamais
esquecidos.*

F. Castro

VISITE O NOSSO SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000



1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104



JOVEM
Carinhosa, disposta, atrevida, com bons atributos proporciona bons momentos de prazer. Todos os dias.
TLM.: 920 347 909



PORTUGUESA
Cheinha, deliciosa, loira, sexy e sensual. Pronta para te dar prazer. O natural.
TLM.: 917 392 262



NOVIDADE
MORENA DELÍCIA
Oral natural, beijo na boca, mi... e muito mais. Convívio nas calmas s/ pressas. Sou safadinha e adoro um anal bem profundo.
TLM.: 912 446 992



FAMALICÃO
Jovem, corpo e rosto de boneca. Faço um convívio cheio de carícias e massagens. (Não atendo n.º privado).
TLM.: 915 551 751



SUPER NOVIDADE
FAMALICÃO
Mulata ardente e tesuda, c/ gruta quente, oral nat. Guloso e delicado, 69 e muito mais para te dar prazer. Foto realmente real.
TLM.: 920 347 909



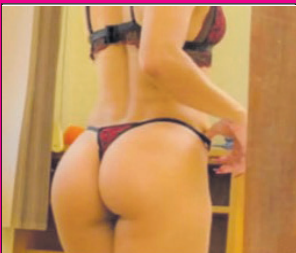
QUARENTONA
GOSTOSA
Novidade. Peito XL, 69 gostoso, boa espanholada, beijos molhados, O natural. Uma brasa na cama. Atendimento para cavalheiros de bom gosto.
TLM.: 916 378 533



PRINCESINHA
Corpinho Danone, cara linda, magrinha, safada, lábios de mel, pele macia, oral delicioso. Foto real. Venha conferir.
TLM.: 917 695 497



TRAVESTY
Aghata 1.º vez. Famalicão 21 aninho. 23x7 ativa/ passiva, oral natural, beijinho, língua, botão rosa. Massagem.
TLM.: 925 069 830



PEQUENA
CABRITINHA
Loira, sexy, oral natural e muitos beijinhos.
TLM.: 911 158 272



NOVIDADE
Morena atrevida, safada, gosotosa, pronta para te dar prazer. Você ir além da sua imaginação.
TLM.: 926 985 744

CAVALHEIRO
Divorciado, simples e humilde, vida estável. Não sou ninguém sozinho. Desejo conhecer alguém para me fazer feliz. Faça só uma experiência comigo. Colaboro com as despesas. Se quiser ser feliz, não perca esta oportunidade.
TLM.: 915 555 595

PORTUGUESA
24 anos, linda, meiguinha e safada em apartamento secreto, com acessórios.
TLM.: 910 824 869



TOPO DE GAMA
23 ANOS | 1.ª VEZ
FOTO REAL
Sou loira, alta, magra, elegante, faço O natural, 69, mi..., acessórios, massagens, anal apertadinho. Sou meiga. Atendo nas caslmas em lingerie. Sem decepções.
TLM.: 913 333 495

DOCE
MULHER
40tona, toda boa. Adoro dar mimi e beijos. Meiguinha, simpática. O natural delicioso. Atende nas calmas.
910 735 530



BELA
MULATA
Educada, discreta, fogosa e gostosa. Sou bem meiguinha, peito XXL para espanholada, mi... e oral ao natural. Adoro por trás. Completa. Todos os dias.
TLM.: 912 053 845



VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

MAIS UMA SEMANA
É só para quem gosta de O natural molhadinho do início ao fim. Das 8h às 22 horas. 15 Beijinhos.
TLM.: 912 427 670

CAVALHEIRO
Divorciado, estou bem na vida, procuro senhora para uma aventura para passar momentos felizes. Aceito casais. Se quiserem me fazer feliz colaboro com as despesas. Não aceito mensagens. Tenho muito amor para dar!
TLM.: 917 777 885

CAVALHEIRO
Procura senhora para uma aventura amorosa. Que me queira fazer feliz. Pago bem.
TLM.: 911 199 985

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

ANUNCIE
AQUI!

www.gestgiant.com

GestGiant!
SOFTWARE À MEDIDA

SOFTWARE À MEDIDA
GESTÃO EMPRESARIAL INTELIGENTE

zome[®]

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3

ZMPT537806



490.000 €



MOGEGE, V. N. DE FAMALICÃO

JORGE PIMENTA

☎ 961 373 698



APARTAMENTO T3

ZMPT537409



139.000 €



CENTRO DE V. N. DE FAMALICÃO

LUIS CASTRO

☎ 915 424 900



MORADIA T9

ZMPT536757



160.000 €



DELÃES, V. N. DE FAMALICÃO

MANUEL CASTRO

☎ 961 373 695



MORADIA T3

ZMPT523915



175.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

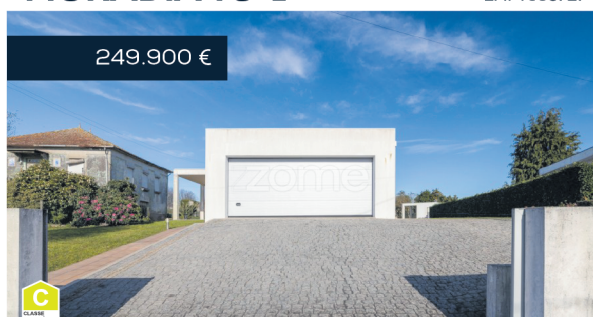
MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



MORADIA T3+1

ZMPT538727



249.900 €



ESMERIZ, V. N. DE FAMALICÃO

MIGUEL ANDRADE

☎ 910 287 989



MORADIA T3

ZMPT505274



399.000 €



MOGEGE, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - **AMI 7132**
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

zome.pt